

Resultados de agosto de 2011

Taxa de Desemprego na RMS mantém estabilidade

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela SEI em parceria com o Dieese, Seade e Setre, mostram que a **taxa de desemprego total** da Região Metropolitana de Salvador em agosto foi de 15,6% da População Economicamente Ativa – PEA, valor idêntico ao de julho do ano em curso. Destaca-se que essa é a menor taxa de desemprego total registrada para os meses de agosto ao longo da série da PED-RMS, iniciada em dezembro de 1996. Segundo suas componentes, houve aumento na taxa de desemprego aberto, que passou de 10,6% para 11,0%, e redução na de desemprego oculto, de 5,0% para 4,6% (Gráfico 1).
2. Em agosto, o contingente de **desempregados** foi estimado em 295 mil pessoas, 4 mil a mais que no mês anterior. Esse resultado deveu-se a criação de 20 mil postos de trabalho na região, número inferior às 24 mil pessoas que ingressaram na PEA (Tabela 1). No mês em análise, a **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos ou mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 56,3% para 56,9%.

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade

Região Metropolitana de Salvador

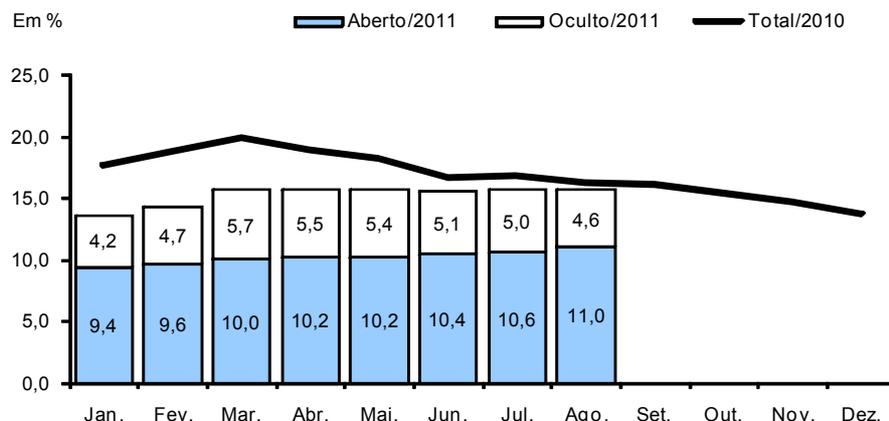
Agosto/2010-Agosto/2011

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	ago/10	jul/11	ago/11	ago/11 jul/11	ago/11 ago/10	ago/11 jul/11	ago/11 ago/10
População em Idade Ativa	3.233	3.313	3.320	7	87	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	1.901	1.865	1.889	24	-12	1,3	-0,6
Ocupados	1.591	1.574	1.594	20	3	1,3	0,2
Desempregados	310	291	295	4	-15	1,4	-4,8
Desemprego Aberto	205	198	208	10	3	5,1	1,5
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	68	65	64	-1	-4	-1,5	-5,9
Desemprego Oculto pelo Desalento	37	28	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.332	1.448	1.431	-17	99	-1,2	7,4

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego por Tipo
Região Metropolitana de Salvador
2010-2011



Fonte: PEDRMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em agosto, o contingente de **ocupados** foi estimado em 1.594 mil pessoas, 20 mil a mais do que o do mês anterior. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, o nível ocupacional elevou-se no setor de *Serviços* (19 mil ou 2,1%), na *Construção Civil* (5 mil ou 4,1%), no *Comércio* (2 mil ou 0,8%) e no agregado *Outros Setores* – que inclui serviços domésticos e outras atividades (1 mil ou 0,7%); e decresceu na *Indústria* (7 mil ou 4,9%) (Tabela 2).

Tabela 2

Estimativas da ocupação por setor de atividade
Região Metropolitana de Salvador
Agosto/2010-Agosto/2011

Setores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	ago/10	jul/11	ago/11	ago/11 jul/11	ago/11 ago/10	ago/11 jul/11	ago/11 ago/10
Total	1.591	1.574	1.594	20	3	1,3	0,2
Indústria	132	142	135	-7	3	-4,9	2,3
Construção Civil	115	123	128	5	13	4,1	11,3
Comércio	248	264	266	2	18	0,8	7,3
Serviços	966	899	918	19	-48	2,1	-5,0
Outros Setores (1)	130	146	147	1	17	0,7	13,1

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Incluem serviços domésticos e outras atividades.

4. Segundo o tipo de inserção ocupacional, o contingente de **trabalhadores assalariados** ficou relativamente estável em relação ao mês anterior (-1 mil ou -0,1%). Houve estabilidade relativa no setor privado (4 mil ou 0,5%) e decréscimo no setor público (5 mil ou 2,6%). No interior do setor privado, verificou-se crescimento no contingente de trabalhadores sem carteira assinada (3 mil ou 2,4%) e estabilidade no dos com carteira de trabalho (1 mil ou 0,1%). Registrou-se aumento no contingente dos trabalhadores *Autônomos* (13 mil ou 4,0%), no dos *Domésticos* (4 mil ou 3,1%) e também no agregado *Outros Setores*, que inclui os Empregadores, Trabalhadores Familiares e Donos de Negócios Familiares (4 mil ou 6,9%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativa dos ocupados, por posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Agosto/2010-Agosto/2011

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	ago/10	jul/11	ago/11	ago/11 jul/11	ago/11 ago/10	ago/11 jul/11	ago/11 ago/10
Total	1.591	1.574	1.594	20	3	1,3	0,2
Total de Assalariados(1)	1.066	1.066	1.065	-1	-1	-0,1	-0,1
Setor Privado	832	871	875	4	43	0,5	5,2
Ass. c/carteira	695	748	749	1	54	0,1	7,8
Ass. s/carteira	137	123	126	3	-11	2,4	-8,0
Setor Público	234	195	190	-5	-44	-2,6	-18,8
Autônomos	317	323	336	13	19	4,0	6,0
Domésticos	119	127	131	4	12	3,1	10,1
Outros (2)	89	58	62	4	-27	6,9	-30,3

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

- No mês de julho, o **rendimento** médio real diminuiu para os ocupados (3,0%) e para os assalariados (3,5%). Os valores desses rendimentos foram estimados em R\$ 1.026 e R\$ 1.121, respectivamente (Tabela 4).
- No mesmo período, a **massa** de rendimentos decresceu para os ocupados (2,5%) (Gráfico 3) e para os assalariados (4,4%). Nos dois casos, devido a redução no rendimento médio real, dado que entre os ocupados o nível ocupacional elevou-se e entre os assalariados permaneceu em relativa estabilidade.

Tabela 4
Rendimento médio real (1) dos ocupados, assalariados, segundo categorias selecionadas e trabalhadores autônomos
Região Metropolitana de Salvador
Julho/2010-Julho/2011

Categorias Selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de julho - 2011)			(%)	
	jul/10	jun/11	jul/11	jul/11 jun/11	jul/11 jul/10
OCUPADOS	1.160	1.057	1.026	-3,0	-11,6
Assalariados(2)	1.254	1.161	1.121	-3,5	-10,6
Setor Privado	1.046	991	973	-1,9	-7,0
Indústria	1.312	1.241	1.199	-3,4	-8,6
Comércio	870	840	815	-2,9	-6,3
Serviços	1.038	968	965	-0,3	-7,1
Com carteira assinada	1.111	1.048	1.037	-1,0	-6,6
Sem carteira assinada	692	638	584	-8,5	-15,6
Setor público	2.052	1.954	1.837	-6,0	-10,5
Trabalhadores Autônomos	820	781	800	2,4	-2,4

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

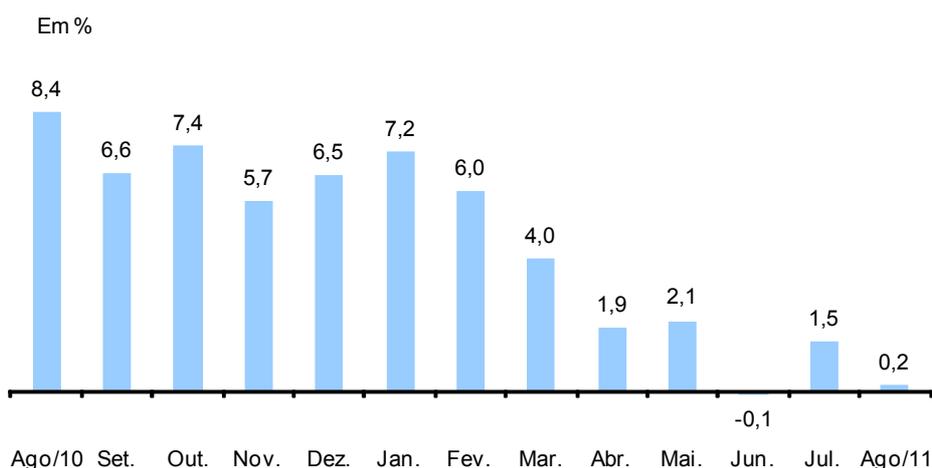
(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em relação a agosto de 2010, a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 16,3% para os atuais 15,6% da PEA. Esse resultado refletiu o comportamento da taxa de desemprego aberto (que passou de 10,8% para 11,0%) e da taxa de desemprego oculto (de 5,5% para 4,6%).
8. No mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu em 15 mil pessoas, como resultado da criação de 3 mil ocupações e do decréscimo do número de pessoas no mercado de trabalho (12 mil). A **taxa de participação** passou de 58,8%, em agosto de 2010, para os atuais 56,9%.
9. Nos últimos 12 meses, o **número de ocupados** ficou relativamente estável (+0,2%) (Tabela 2 e Gráfico 2), passando de 1.591 mil para 1.594 mil pessoas. Entre os setores de atividade econômica analisados, observou-se crescimento no *Comércio* (18 mil ou 7,3%), no agregado *Outros Setores*, que inclui os Serviços Domésticos e Outras Atividades (17 mil ou 13,1%), na *Construção Civil* (13 mil ou 11,3%), e na *Indústria* (3 mil ou 2,3%); por sua vez, houve decréscimo no setor de *Serviços* (48 mil ou 5,0%).

Gráfico 2
Variação anual ⁽¹⁾ do nível de ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2011/2010



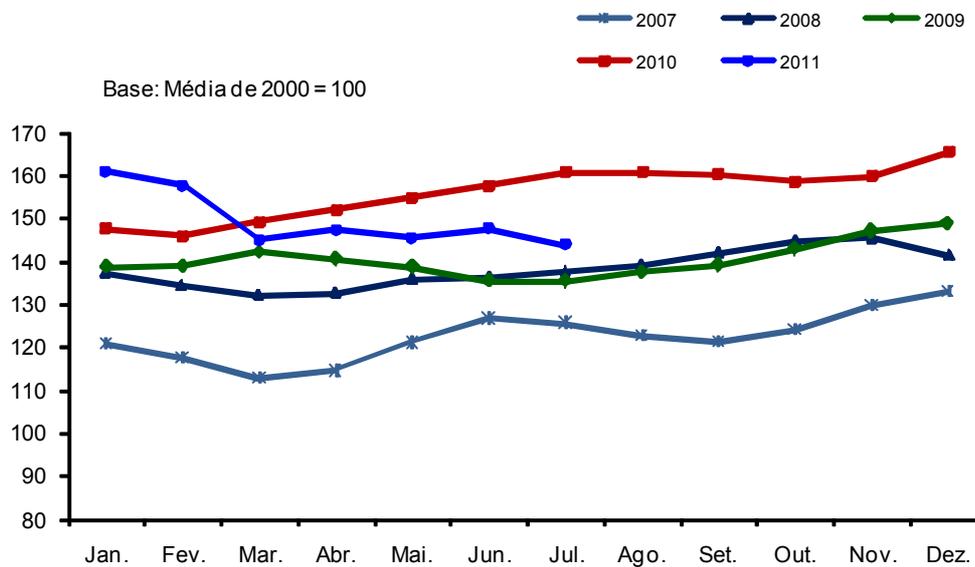
Fonte: PEDRMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a posição na ocupação, o **emprego assalariado** ficou relativamente estável (-0,1%), com a perda de 1 mil postos, devido exclusivamente a redução do trabalho assalariado no setor público (44 mil ou 18,8%), visto que o contingente do setor privado cresceu (43 mil ou 5,2%). O setor privado registrou aumento no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (54 mil ou 7,8%), enquanto diminuiu o dos sem carteira (11 mil ou 8,0%). Houve elevação nos contingentes de **Autônomos** (19 mil ou 6,0%) e **Domésticos** (12 mil ou 10,1%); enquanto no do agregado **Outros Setores**, que inclui empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócios familiar, observou-se retração (27 mil ou 30,3%) (Tabela 3).
11. Na comparação com julho de 2010, o **rendimento** médio real decresceu para os ocupados (11,6%) e para os assalariados (10,6%) (Tabela 4).

12. Na mesma base de comparação, houve redução na **massa** de rendimentos dos ocupados (10,4%) (Gráfico 3) e assalariados (9,4%). Nos dois casos, resultado da diminuição no rendimento médio real, dado que o nível de ocupação elevou-se para os ocupados e para os assalariados.

Gráfico 3
Índice da massa de rendimentos reais ⁽¹⁾ dos ocupados ⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2007-2011



Fonte: PEDRMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor da SEI.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.